

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AO 1º SEMESTRE DE 2021

Porto, 30 de julho de 2021

LUCRO CONSOLIDADO DE 185 M.€, RESULTADO EM PORTUGAL IGUALA PRÉ-PANDEMIA

- **Lucro consolidado de 185 M.€ (43 M.€ no período homólogo de 2020); lucro líquido recorrente da atividade em Portugal de 89 M.€ (6 M.€ no 1S2020 e 87 M.€ no 1S2019).**

PROVEITOS CRESCEM, EFICIÊNCIA E RENTABILIDADE MELHORAM

- Produto bancário cresce 11.5% yoy.
- Rácio de eficiência core melhora para 56.2%, menos 1.8 p.p. desde dez.2020.
- Rentabilidade sobe para 5.9% nos últimos doze meses.

CRÉDITO E RECURSOS AUMENTAM:

- Recursos totais aumentam 3 mil M.€ yoy (8.4%). Depósitos sobem 10.5% yoy.
- Carteira de Crédito aumenta 1.5 mil M.€ yoy (+5.9%). Quota sobe para 10.8%.

ELEVADA QUALIDADE DOS ATIVOS E SÓLIDA CAPITALIZAÇÃO:

- Rácio NPE (definição EBA) diminui para 1.5%. Cobertura de NPE por imparidades e colaterais aumenta para 156%.
- Rácios de capital: CET1 de 14.3%, Tier 1 de 15.8% e capital total de 17.4%.

DIGITAL E MOBILE COM FORTE SUBIDA:

- 740 mil clientes são utilizadores regulares de banca digital. Nove em cada 10 utilizadores digitais particulares (1º titulares) usam a BPI App.
- 71% das vendas de produtos financeiros são iniciadas no digital (+8 p.p. yoy)

RATING DO BPI EM INVESTMENT GRADE NAS TRÊS AGÊNCIAS INTERNACIONAIS:

- Dívida sénior: Moody's sobe rating para Baa2; ratings BBB+ pela Fitch e BBB pela S&P.

COMPROMISSO SOCIAL REFORÇADO: BPI E FUNDAÇÃO "LA CAIXA"

- 30 M.€ para programas sociais, cultura e ciência, investigação e saúde, educação e bolsas.
- Prémios BPI Fundação "la Caixa" aumentam para 4 M.€ em 2021.
- 1 M.€ para apoiar projetos sociais locais através das Redes Comerciais do BPI.
- Iniciativa #TodosJuntos angaria 2.5 M.€ para ajuda alimentar, com o apoio do BPI e outros nove Bancos e mais de 30 empresas.

RESULTADOS E ATIVIDADE COMERCIAL

No primeiro semestre de 2021 o BPI registou um lucro consolidado de 185 M.€ (vs. 43 M.€ no semestre homólogo de 2020).

Na atividade em Portugal, o resultado líquido recorrente do BPI ascendeu a 89 M.€, que compara com os 6 M.€ registados no período homólogo do ano passado, quando se registaram imparidades significativas para prevenir potenciais impactos da pandemia. O lucro da atividade em Portugal está em níveis pré-pandemia: no primeiro semestre de 2019, o BPI registou um lucro de 87 M.€.

No segundo trimestre, o BFA aprovou o dividendo ordinário de 2020 e uma distribuição de reservas livres, com pagamento em 3 prestações: 40% em setembro 2021, 30% em junho 2022 e 30% em junho 2023. O BPI reconheceu 40 M.€ do dividendo ordinário de 2020 em resultados e 79 M.€ da distribuição de reservas, dos quais 50 M.€ foram reconhecidos em resultados e 29 M.€ diretamente em reservas. Os 119 M.€ serão reconhecidos no Common Equity T1 (CET1) à medida que forem recebidos em Portugal.

Deste modo, o contributo da participação no BFA para o resultado consolidado foi 92 M.€ (que inclui os 40 M.€ do dividendo de 2020 e 50 M.€ da distribuição de reservas reconhecidos em resultados). O contributo da participação no BCI foi de 9 M.€ no semestre.

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, destaca: *“Neste 1º semestre de 2021, o BPI continuou a registar uma forte dinâmica da atividade comercial, que influenciou positivamente o crescimento da margem financeira e comissões e, conjugado com um controlo rigoroso dos custos, a melhoria da rentabilidade. O resultado líquido recorrente alcançado na atividade em Portugal está já em níveis pré-pandemia. A penalizar os resultados estão 41.6 M.€ de custos regulamentares, que contabilizámos inteiramente neste semestre. Saliento ainda que o BPI está empenhado em apoiar as famílias e as empresas e, com a Fundação “la Caixa”, em contribuir para apoiar projetos sociais e de desenvolvimento do país para impulsionar a desejada recuperação”.*

Depósitos de clientes cresceram 10.5%

Os depósitos de clientes registaram uma subida expressiva de 10.5% yoy. Os depósitos de clientes, que totalizaram 27 543 M.€, representam 66% do ativo e constituem a principal fonte de financiamento do balanço. A quota de mercado dos depósitos ascendeu a 10.8% em maio de 2021.

O total de ativos sob gestão foi de 10 068 M.€ (+8.4% yoy), com destaque para os fundos de investimento que registaram um incremento de 20.7% face ao período homólogo.

Os recursos totais de clientes cresceram 8.4%, totalizando 38 664 M.€ no final de junho de 2021.

Carteira de crédito total aumentou 5.9% yoy

A carteira total de crédito a clientes (bruto) aumentou 5.9% yoy, para 26 459 M.€, equivalente a uma subida de 1 482 M.€. A quota de mercado situava-se nos 10.8% em maio de 2021, o que representa uma subida de 20 bp face ao mesmo mês do ano passado.

A carteira de crédito a empresas cresceu 4.4% para 10 216 M.€.

A carteira de crédito à habitação totalizou 12 454 M.€. (+7% yoy). A produção de crédito hipotecário aumentou 35% face ao período homólogo alcançando 1 091 M.€. O BPI atingiu uma quota de mercado na contratação acumulada até maio de 14.9% e a quota de mercado de crédito hipotecário em carteira ascendeu a 12.4% em maio.

A carteira de outro crédito a particulares subiu 5.7% yoy, totalizando 1 768 M.€. A contratação de crédito pessoal e automóvel, de 291 M.€ no 1º semestre 2021, cresceu 10% yoy.

PROVEITOS CRESCEM, EFICIÊNCIA E RENTABILIDADE MELHORAM

Produto bancário aumentou 11.5%

O produto bancário registou um crescimento significativo de 11.5% face ao período homólogo, influenciado positivamente pelo desempenho robusto dos proveitos core (+6.5% yoy) e o aumento dos resultados em operações financeiras.

A margem financeira aumentou 3.2% yoy, para 227 M.€, suportada pelo crescimento do volume de crédito e pelo contributo da atividade de gestão do balanço (Asset/ Liability Management – ALCO), apesar do estreitamento da margem de intermediação e dos desafios colocados pelo continuado enquadramento de taxas de juro de mercado negativas.

As comissões líquidas aumentaram 11% em termos homólogos para 130 M.€, impulsionadas pelo crescimento do volume dos fundos de investimento e seguros de capitalização e pelo aumento da intermediação de seguros, e das comissões bancárias associadas a crédito e a contas, que compensaram a descida nas comissões de meios de pagamento.

Custo do risco de crédito cai para zero

O rácio de *Non Performing Exposures* (NPE, critérios EBA) melhorou de 1.7% em dez.20 para 1.5% (-0.2 p.p.) no final do primeiro semestre. O BPI mantém o melhor rácio NPE do sector financeiro em Portugal, refletindo a elevada qualidade dos ativos do Banco. A cobertura de NPE por imparidades e colaterais subiu para 156%.

Entre janeiro e junho, o rácio de *Non Performing Loans* (NPL, de acordo com critérios da EBA) desceu 0.3 pontos percentuais para 1.8%. Os NPLs estavam cobertos a 157% por imparidades e colaterais no final do semestre.

No primeiro semestre o BPI registou imparidades de crédito líquidas de recuperações de 10 M.€. Para este valor contribuíram:

- 39 M.€ em imparidades;
- e, positivamente, recuperações de crédito de 29 M.€, que incluem um ganho de 23 M.€ (antes de impostos)¹ decorrentes da venda em janeiro 2021 de 30 M.€ de créditos *non-performing* e de 266 M.€ de crédito abatido ao ativo;

O custo do risco de crédito caiu para 0.04% no 1º semestre 2021 (não anualizado).

No final de junho 2021, o BPI tinha um saldo acumulado no balanço de 75 M.€ de imparidades não alocadas constituídas preventivamente em 2020, no contexto do COVID.

BPI mantém elevada capitalização

O BPI cumpre por margem significativa os requisitos mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE) para 2021, apresentando os seguintes rácios: CET1 de 14.3%, Tier 1 de 15.8% e capital total de 17.4%. O rácio de *leverage* situou-se em 7.2%. O *Buffer MDA* - folga de capital sem limitações à distribuição de resultados – ascendia a 4.5% no final de junho de 2021.

O BPI cumpre os requisitos de MREL estabelecidos para 1 janeiro 2022:

- rácio MREL em percentagem dos RWA de 19.8% em junho 2021, versus o requisito intermédio de 19.05% estabelecido para 1 janeiro 2022 (incluindo o requisito combinado de reserva de fundos próprios, “CBR”). O requisito final de MREL a cumprir a partir de 1 de janeiro 2024 é de 23.95% dos RWA (incluindo CBR).
- rácio MREL em percentagem da LRE (*Leverage Risk Exposure*) de 9.1%, versus o requisito final de 5.91% estabelecido para 1 janeiro 2022.

Custos de estrutura recorrentes diminuíram 0.6%

O BPI registou uma diminuição dos custos de estrutura recorrentes de 0.6% yoy, refletindo: a queda de 5.9% dos custos com pessoal recorrentes, que incluiu o efeito das saídas por reforma antecipada e rescisões voluntárias no último trimestre de 2020; o decréscimo de 0.4% dos Gastos gerais administrativos; e a subida de 27.1% das depreciações e amortizações, essencialmente explicada pelo investimento em software e obras em imóveis.

O rácio de eficiência core (cost-to-income core) melhorou para 56.2%, o que corresponde a uma descida de 1.8 p.p. desde o início deste ano.

No final de junho 2021 o Banco BPI contava com 4 562 colaboradores (-60 em termos líquidos em relação a dezembro de 2020). Na mesma data a rede de distribuição totalizava 386 unidades comerciais, entre balcões (326), centros premier (25), 1 balcão móvel e centros de empresas (34).

¹ Adicionalmente foi registado em dezembro 2020 um ganho de 2.3 M.€ (reversões de imparidades), pelo que o ganho total com a venda de créditos ascendeu a 25.7 M.€.

ROTE recorrente em Portugal em 5.9%

A rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente na atividade doméstica situou-se nos 5.9% nos últimos 12 meses (vs 5.4% em junho 2020).

Rating *Investment Grade* por três agências de notação internacionais

A 13 de julho de 2021, a Moody's subiu os ratings do BPI e da sua dívida sénior LP de Baa3 para Baa2, com Outlook estável, e reafirmou o rating dos depósitos LP de Baa1, melhorando o Outlook dos depósitos para positivo. O Banco BPI detém classificação de "*investment grade*" para a sua dívida de longo prazo pelas três agências internacionais – Fitch Ratings (BBB+), Moody's (Baa2) e S&P Global Ratings (BBB) – e os depósitos de longo prazo têm rating atribuído pela Fitch Ratings (BBB+) e Moody's (Baa1), em ambos os casos com classificação de investimento ("*investment grade*").

Estas classificações demonstram a adequada capitalização, o baixo perfil de risco e a liquidez confortável do BPI, que se encontra numa posição favorável para continuar a apoiar a economia portuguesa. Além disso, conta com o suporte do seu acionista único, o CaixaBank, a maior entidade financeira em Espanha.

DIGITAL E MOBILE COM FORTE SUBIDA

Canais digitais representam 97% das transações; 740 mil clientes digitais com forte crescimento em *mobile*; elevada satisfação

O BPI registou um total de 740 mil utilizadores regulares de banca digital no primeiro semestre. Nove em cada 10 clientes digitais particulares (1º titulares) são utilizadores regulares da BPI App (*mobile*), que registou um aumento de 65 mil utilizadores ativos nos últimos 12 meses.

Cerca de 71% das vendas de soluções de poupança, crédito pessoal e outros produtos financeiros foram iniciadas nos canais digitais net e *mobile* (+8 p.p. yoy). Atualmente, 97% das transações realizadas por clientes do BPI são efetuadas em canais digitais (Net, Mobile ou ATM). Mensalmente são efetuados 16 milhões de *logins* nos canais digitais do BPI, dos quais 71% são *mobile*.

O Banco ocupa a 2ª posição no indicador de satisfação nos canais digitais junto dos particulares e a 2ª posição na penetração em internet e *mobile banking* em clientes particulares².

APOIO ÀS FAMÍLIAS E EMPRESAS

O BPI continua empenhado no apoio à economia – Famílias e Empresas. A 30 de junho permaneciam moratórias ativas correspondentes a 3.9 mil M.€ (das quais apenas 1.6 mil M.€ de capital e juros), representando 15% da carteira de crédito.

² BASEF (Maio 2021), e CSI Banca 2ª Vaga 2020 – Índice CSI Canais Digitais (principais bancos)

Em 30 de junho 2021, 98% das Moratórias de Crédito estavam em situação regular (crédito classificado em stage 1 e stage 2):

- crédito habitação (1.5 mil M.€), 99.2% em situação regular;
- crédito a empresas (2.4 mil M.€), 97.1% em situação regular.

No início de abril terminaram moratórias correspondentes a 1.2 mil M.€ de crédito (dos quais, 1.0 mil M.€ de crédito à habitação). De registar o bom comportamento dos créditos após retomarem as obrigações de pagamento.

Linhas de crédito

- O BPI recebeu cerca de 11 mil candidaturas às linhas de crédito de apoio público COVID-19 correspondentes a 885 M.€, em crédito contratado pelo BPI.

MAIS COMPROMISSO SOCIAL. EM ASSOCIAÇÃO COM A FUNDAÇÃO "LA CAIXA"

A Fundação "la Caixa" mantém o seu compromisso com Portugal, com um orçamento de 30 M.€ em 2021, distribuído por quatro áreas: programas sociais; cultura e ciência; investigação e saúde; educação e bolsas.

Entre outros programas, destacam-se os Prémios BPI Fundação "la Caixa", com uma dotação total aumentada para 4 M.€ em 2021, para apoiar projetos de instituições de solidariedade social. Este programa foi distinguido com o Prémio Nacional de Sustentabilidade, na categoria "Igualdade e Diversidade", atribuído este ano pela primeira vez, por iniciativa do grupo Cofina.

No 1º semestre, o BPI e a Fundação "la Caixa" lançaram a 2ª edição da Iniciativa Social Descentralizada 2021 (ISD 2021) que se destina a apoiar projetos sociais de âmbito local de instituições de solidariedade sem fins lucrativos, através das Redes Comerciais do Banco – Particulares, Empresas e Institucionais. A ISD 2021 é financiada em 1 milhão de euros pela Fundação "la Caixa" e conta com a colaboração de todas as unidades comerciais do BPI - balcões e centros de empresas – que, em todos os distritos e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, podem selecionar e apoiar localmente projetos sociais.

No final do semestre, o BPI, mais 9 Bancos e mais de 30 empresas associaram-se numa iniciativa solidária #TodosJuntos que angariou 2,5 M.€ para apoio alimentar às famílias, no contexto da presente crise. O montante total angariado permitirá a aquisição de alimentos básicos (leite, cereais, arroz, azeite, feijão, massa, atum, etc.) e 20% do valor total será destinado à aquisição de medicamentos urgentes.

O BPI e a Fundação "la Caixa" através das suas iniciativas contribuem para a totalidade dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, em todas as suas dimensões.

BANCO BPI, S.A.

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534 e de identificação fiscal 501 214 534